

PIBIO



Biologia

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	04
DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO.....	06
CONCLUSÃO.....	29

INTRODUÇÃO

Sou aluna do sétimo semestre de Ciências Biológicas, licenciatura, da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), Campus São Gabriel, meu nome é Gladis Beatrís Ferrer do Prado.

Vi no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), uma ótima chance para vivenciar a rotina de uma instituição de ensino, podendo assim, perceber as necessidades, desafios e deveres de um professor. Dentre esses desafios está o de construir conhecimento aliando teoria e prática, exatamente a proposta do projeto em questão, uma oportunidade ímpar e que não pode ser desperdiçada.

Cabe ao professor na sua formação pedagógica estar inserido a todas as inovações nessa área educacional, bem como os saberes docentes que são norteadores para a sua construção de identidade. Nesse segmento Freire nos mostra que os saberes são "indispensáveis à prática docente". (FREIRE, 1996, p. 12).

Logo, todo conhecimento oferecido na vida acadêmica e o Pibid, me proporcionarão estar apta a preparar meus futuros alunos a serem cidadãos críticos e criativos mais preparados para a vida social.

DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMP

INTRODUÇÃO

A associação da teoria com a prática acelera e aumenta o interesse pelas ciências, além de incentivar a criatividade dos que dela participam. É através das aulas práticas que o estudante vivencia e se prepara para a sua vida e pesquisa científica. (site <http://www.trxantoniocarlos.seed.pr.gov.br>)

Essa afirmação mostra quão importante é organização e o planejamento de um laboratório de Ciências em qualquer escola, porém, nem sempre esta tem recursos que lhe permitam montar um laboratório de Ciências Físicas e Biológicas com todos os requisitos que garantam a máxima eficiência do ensino nessa área.

É recorrente a idéia de relacionar a atividade experimental à perspectiva de superação.

De um ensino fundado em conceitos teóricos, e também como solução para a falta de interesse pela aprendizagem das Ciências. Trata-se do que Gil Pérez et al. (apud CARRASCOSA et al., 2006) definiram como uma espécie de “revolução pendente”, ou seja, uma discussão que ainda não chegou a termo. (Histórico, p. 17)

A parceria entre a Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) e a Escola Municipal Ginásio São Gabriel, através do projeto PIBID, veio proporcionar que este projeto de laboratório torne-se uma realidade na qual os alunos possam usufruir de um local próprio para realizar seus experimentos e vivenciar na prática os conteúdos que, muitas vezes em forma abstrata, se tornam insignificantes e redundantes. Quando o professor dispõe desta ferramenta em suas aulas, acaba motivando os alunos, tendo como resultado um desenvolvimento importante na aprendizagem.

OBJETIVO GERAL

Este projeto se propôs a viabilizar a utilização do espaço disponibilizado pela Escola Ginásio São Gabriel, equipando o laboratório com materiais adequados à realização de experimentos práticos. Tal tarefa

demonstra a importância da implantação do mesmo na construção do conhecimento, pois é nele que a teoria será confrontada com a prática.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Considerando a relevância dos aspectos abordados, este projeto teve por objetivos específicos:

- Priorizar um espaço adequado para os alunos desenvolverem novas experiências, motivando tanto os profissionais da educação quanto os educandos;
- Desenvolver a criatividade dos alunos contribuindo com o processo cognitivo dos mesmos;
- Construir e/ou melhorar o senso crítico dos alunos ;
- Socializar as experiências adquiridas conciliando a prática com a teoria.

MATERIAL E MÉTODOS

A Escola Municipal Ginásio São Gabriel é uma escola localizada no centro do município de São Gabriel-RS, na Avenida Celestino Cavalheiro, 938. A instituição é de

grande importância para o município, pois é uma escola ampla que comporta cerca de 750 alunos distribuídos nos turnos manhã e tarde.

A oportunidade da escola possuir um laboratório alavanca as chances de ofertar um ensino com mais qualidade, afinal aulas mais interessantes e estimulantes são proveitosas tanto para alunos quanto para professores.

O desenvolvimento deste projeto tem como metodologia o levantamento e a pesquisa da necessidade do laboratório de Ciências na Escola, pois este poderá ofertar uma rotina bem mais interessante e agradável aos estudantes, proporcionando um ensinar e um aprender de

forma mais concreta, verificando assim a proximidade dos conceitos aprendidos em Ciências com nosso dia a dia.

“Atividades experimentais deveriam desenvolver atitudes e destrezas cognitivas de alto nível intelectual e não destrezas manuais ou técnicas instrumentais”, assim afirma Barberá e Valdés (1996 apud GALIAZZI et al 2001, p.254), assimilando essa afirmação acredita-se que as Ciências naturais geram um certo preconceito e até um tipo de medo somente por falar na palavra “Física” e “Química”, assim muitos estendem esse temor também pela “Biologia”, esse mal pode ser curado com informação e conhecimento pois as ciências estão presentes no nosso dia-a-dia em tudo que nos rodeia. E o fato de apresentarmos a oportunidade dos nossos alunos evidenciarem cientificamente coisas rotineiras, coletando dados por anotação e observação, os possibilita desfrutar de uma formação crítica, construindo o conhecimento e não apenas copiando e decorando conceitos.

Ter um local próprio para realizar os experimentos é importante pelo fato de alguns desses somente terem qualidade em um local adequado, porém, nosso espaço físico é restrito, a escola em questão possui um número significativo de alunos em cada sala de aula, em torno de 40, o que custará um esforço extra dos professores, dividindo a sala de aula em turmas para usufruir deste benefício. Ainda assim atividades práticas e diversos experimentos podem ser satisfatórios e interessantes se realizados fora da sala de aula, como coleta de animais ou vegetais por exemplo.

Materiais necessários para instalação do laboratório:

50 Placas de Petri; 30 Béckers; 20 colheres (chá e sopa); 50 tubos de ensaio + suporte; 30 Pipetas; 30 Bastões de vidro; 10 Funis (grandes/pequenos); 2 kit LDBio; 15 Elermeyer; 5 medidores; 30 recipientes (vários tamanhos para amostra de animais); 10 lupas; 2 caixas filtros de café; 5 coadores (2grandes/3pequenos); 50 lâminas; 50 lamínulas; 1 kit lâminas (histológicas); 1 aquário médio; 1 modelo de esqueleto humano com órgãos; 2 pct de copo descartável (200/300 ml); 2 pcts esponja; 5 bandejas de laboratório (brancas); 5 bisturis; 25 seringas com agulhas; 50 lâminas de barbear; 10 pcts perflex (limpeza - móveis); 10 panos brancos (limpeza - chão); Balança; Alfinetes; Papel de filtro; Algodão; Pinças metálicas; Balança de precisão; Bico de Bunsen; Rolhas; Escovas para lavagem da vidraria;

Suporte universal; Tampas de borracha; Telas de amianto; Termômetros; Tesouras; Luvas cirúrgicas (tamanhos M e G); Tripé; Microscópio;

Reagentes:

Ácido acético; Detergente; Ácido clorídrico; Éter; Ácido nítrico; Fenolftaleína; Ácido sulfúrico; Formol; Água destilada; Hidróxido de sódio; Álcool etílico; Azul de metileno; Bicarbonato de sódio; Solução de iodo; Sulfato de cobre; Cloreto de sódio; Sulfato de potássio; Clorofórmio;

Papelaria:

100 Folhas de EVA (coloridas); 100 Folhas de cartolina (coloridas e brancas); 100 folhas de papel cartão (tipo cartona, coloridas e brancas); 2 pacotes de folhas de ofício (pacote com 500); 50 unidades de papel crepom (coloridos); 2 caixas de caneta esferográfica (1 azul e 1 preta); 1 caixa de borrachas; 1 caixa de lápis de escrever; 1 caixa de apontadores; 25 caixas de lápis de cor; 40 pincéis atômicos (10 pretas, 15 azuis, 5 verdes, 10 vermelhas); 25 caixas de giz de cera; 3 tubos de tinta guache de cada cor (grandes); 20 pincéis (vários tamanhos); 20 réguas(kit); 10 compassos; 2 kits alfabeto (molde de letras); 20 tesouras; 20 colas (bastão); 20 colas (tenaz); 20 colas coloridas e glitter; 20 tubos de cola quente; 3 pistolas de cola quente;

* TNT (5 metros de cada cor); 2 grampeadores; 2 perfuradores; 5 caixas de grampo; 5 caixas de clips; 25 cadernos de desenho com margem; 2 Ts (plug de tomada); 1 extensão; 20 isopores (folhas grossas e finas); 2 jogos de bola de isopor (sistema solar); 1 rolo de sacos plásticos (frutas); 10 fitas adesivas (5 finas e 5 largas); 5 fitas crepe; 3 tubos de glitter de cada cor; 2 rolos de papel pardo; 20 pastas plásticas; 1 pacote de palito para churrasco; 2 caixas de alfinete para mural; 1 caixa de taxinhas; 3 pacotes de algodão (grandes); 2 estiletes; 1 rolo de barbante; 5 calculadoras; 5 tabelas periódicas completas; 10 rolos de etiquetas grandes (para identificação de materiais).

Anexos

Imagens do espaço físico disponível para instalação do laboratório:



CONCLUSÃO

Dado o exposto Projeto de Laboratório, proposto durante a vigência do ano de 2014, é imprescindível que todos se conscientizem de que embora o trabalho não tenha fluído como o esperado, devido a inúmeros fatores desde inexperiência até valores monetários, a afirmação da necessidade de confrontar a teoria com a prática é indispensável para formar uma educação com maior qualidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Histórico a cerca da utilização do laboratório na aprendizagem - texto

<http://www.clubedecienciasufam.com/2009/08/como-montar-um-laboratorio-de-ciencias.html> - acessado em 21/06/2014

<http://www.revistas2.uepg.br/index.php/conexao/article/viewFile/5315/3437-> acessado em 03/07/2014

GALIAZZI, M. C.; ROCHA, J. M. B.; SCHMITZ, L. C.; SOUZA M. L.; GIESTA, S. GONÇALVES, F. P. (2001) Objetivos das Atividades experimentais no Ensino Médio: A Pesquisa Coletiva como Modo de Formação de Professores de Ciências. *Ciência & Educação*, v. 7, n. 2, p.249-263, 2001.

<http://www.trxantoniocarlos.seed.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=4> acessado em 03/07/2014

INTERVENÇÕES E NOTÍCIAS

INTERVENÇÃO

Inicialmente será realizado um levantamento do conhecimento prévio e das hipóteses dos alunos sobre o assunto. Posteriormente, será realizado o experimento, seguido da resolução de algumas questões de sistematização.

MATERIAIS:

- 2 béqueres de 250 ml (ou dois copos de vidro);
- 2 contas gotas;
- 2 bastões de vidro; água (cerca de 200 ml);
- álcool (cerca de 100 ml);
- óleo (cerca de 100 ml).

PROCEDIMENTOS:

I - Em um dos béqueres, prepare uma mistura de água e óleo (mistura 1);

II- No outro béquer prepare uma mistura de água e álcool (mistura 2).

Usando um bastão de vidro em cada béquer, agite as duas misturas.

Responda:

a) A mistura 1 é homogênea ou heterogênea?

b) A mistura 2 é homogênea ou heterogênea?

REGISTRO DA INTERVENÇÃO

A atividade foi realizada com duas turmas da 8ª série, do turno da manhã, em parceria com a professora Viviane, que ministra aulas de Ciências na Escola Municipal de Ensino Fundamental Ginásio São Gabriel. O experimento foi realizado com uma turma de cada vez, na sala de aula das respectivas turmas 81 e 82, nos seus devidos

horários. Iniciou-se o assunto falando que praticamente todos os materiais da natureza são formados por misturas de duas ou mais substâncias.

O ar atmosférico, por exemplo, é uma mistura de diferentes substâncias gasosas, entre elas o oxigênio, o nitrogênio, o vapor d'água e o gás carbônico. Os rios e mares são formados por misturas de água e substâncias nela dissolvidas. Muitas vezes a aparência de um material já mostra que ele é uma mistura de duas ou mais substâncias. Mas em muitas situações, a simples aparência não é suficiente para que se possa chegar a uma conclusão a esse respeito. Para entender melhor essa situação, faremos a seguinte atividade prática:

AVALIAÇÃO

A avaliação foi feita a partir das respostas das perguntas aplicadas e da participação dos alunos interagindo sobre o assunto. A oportunidade de exercer a prática faz o grupo crescer tanto nos conteúdos escolares, aprimorando e enriquecendo seus conceitos, como no seu envolvimento social, a partir da sua participação no mundo como cidadão de bem, responsável e comprometido com um mundo melhor.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

TIPOS DE MISTURAS. Disponível em: <http://www.brasilecola.com/quimica/tipos-misturas.htm> Acessado em 24/09/2014

NOTÍCIA

Misturas Homogêneas e Heterogêneas

Gladis Beatrís Ferrer

"A ciência não pode prever o que vai acontecer. Só pode prever a probabilidade de algo acontecer." (César Lattes)

A aula experimental é um complemento motivador e estimulante no estudo das disciplinas auxiliando na compreensão do conteúdo ministrado em sala de aula. A Química é a ciência que estuda a matéria desde a sua composição, estrutura e propriedades, e as transformações pelas quais sofre, sendo essencialmente experimental. É bastante importante e necessária, pois está presente em tudo, desde os alimentos

ingeridos, as roupas que são vestidas, os livros e cadernos que se utilizam para estudar, o ar que se respira e até em nós mesmos, verdadeiras máquinas químicas. É papel do professor fazer com que esta disciplina se torne mais atraente aos olhos de seus alunos, levando-os a perceber que o conhecimento adquirido pode ser aplicado na vida cotidiana: na compreensão de fatos, no exercício da cidadania e nas atividades profissionais.

Uma aula sobre misturas homogêneas e heterogêneas e reações químicas foi ministrada no dia 11/07/2014 na escola Ginásio São Gabriel para turmas de 8^{as} séries da referida Escola. Os alunos participaram ativamente, demonstraram interesse e surpresa ao presenciarem o isopor ao ser mergulhado na acetona pura tomar a forma pastosa.



Figura 1. Explicação do experimento para os alunos.



Figura 2. Demonstração do derretimento do isopor com acetona pura

Derretendo isopor em acetona pura



Explicação química

Ao mergulhar o pedaço de isopor na acetona, ele libera todo o ar pressionado em seu interior na forma de gás carbônico, transformando-se em uma pasta. Por que isso ocorre? Os dois compostos, acetona e isopor, são apolares: “Semelhante dissolve semelhante”, portanto, isopor se dissolve em acetona. Portanto, os diversos objetos de isopor a que temos acesso (peças de uso doméstico, embalagens, etc) são obtidos através do resfriamento após a moldagem.

INTERVENÇÃO

Organização do espaço Laboratório

Gladis Beatrís Ferrer do Prado

CONTEXTUALIZAÇÃO

O projeto de organização do Laboratório na Escola de Ensino Fundamental Ginásio São Gabriel tem como principal objetivo a utilização do espaço disponibilizado pela escola, equipando o laboratório com materiais adequados à realização de experimentos práticos. . Tal tarefa é muito relevante para a realização de aulas práticas que auxiliarão na construção do conhecimento, pois é nele que a teoria será confrontada com a prática. A organização integral deste espaço se dará ao longo do ano letivo de 2014.

HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

- Limpar, selecionar e armazenar adequadamente equipamentos de laboratório;
- Reunir materiais alternativos para a realização de práticas;
- Identificar materiais.

CONHECIMENTOS MOBILIZADOS

- Identificação de equipamentos de laboratório.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A ação de organizar e limpar o laboratório ocorreu devido à necessidade sentida pelo grupo que atua no Pibid em ter um espaço adequado à realização de suas intervenções.

A atividade foi realizada com a participação das bolsistas Andressa e Gladis, integrantes do PIBID, atuantes da Escola Ginásio São Gabriel, em parceria com a professora Andréia Rodrigues Prestes, supervisora do grupo e ministra aulas de Ciências na escola. A intervenção não teve participação dos alunos da escola, devido a restrição do espaço e o trabalho ser manual e pesado, com a utilização de produtos químicos.

AValiação

O trabalho foi considerado positivo pois os materiais ficaram limpos, classificados, identificados, tornando-os preparados e mais acessíveis ao uso em intervenções didáticas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LABORATÓRIO. Disponível em:

[https://www.google.com.br/search?](https://www.google.com.br/search?q=importancia+de+estar+em+um+local+organizado+e+limpo+para+a+educa%C3%A7%C3%A3o&ie=utf-8&oe=utf-8&aq=t&rls=org.mozilla:pt-BR:official&client=firefox-a&channel=sb&gfe_rd=cr&ei=tdEiVLOYO6qk8weLl4DY-)

[q=importancia+de+estar+em+um+local+organizado+e+limpo+para+a+educa](https://www.google.com.br/search?q=importancia+de+estar+em+um+local+organizado+e+limpo+para+a+educa%C3%A7%C3%A3o&ie=utf-8&oe=utf-8&aq=t&rls=org.mozilla:pt-BR:official&client=firefox-a&channel=sb&gfe_rd=cr&ei=tdEiVLOYO6qk8weLl4DY-)

[%C3%A7%C3%A3o&ie=utf-8&oe=utf-8&aq=t&rls=org.mozilla:pt-](https://www.google.com.br/search?q=importancia+de+estar+em+um+local+organizado+e+limpo+para+a+educa%C3%A7%C3%A3o&ie=utf-8&oe=utf-8&aq=t&rls=org.mozilla:pt-BR:official&client=firefox-a&channel=sb&gfe_rd=cr&ei=tdEiVLOYO6qk8weLl4DY-)

[BR:official&client=firefox-a&channel=sb&gfe_rd=cr&ei=tdEiVLOYO6qk8weLl4DY-](https://www.google.com.br/search?q=importancia+de+estar+em+um+local+organizado+e+limpo+para+a+educa%C3%A7%C3%A3o&ie=utf-8&oe=utf-8&aq=t&rls=org.mozilla:pt-BR:official&client=firefox-a&channel=sb&gfe_rd=cr&ei=tdEiVLOYO6qk8weLl4DY-)

Acessado em 24/09/2014

_____.

Disponível

em:

<http://www.portaleducacao.com.br/cotidiano/artigos/54661/a-importancia-de-manter-um-ambiente-limpo> Acessado em 24/09/2014

INTERVENÇÃO

Palestra Sobre Saúde e Higiene

Gladis Beatrís Ferrer do Prado

CONTEXTUALIZAÇÃO

Tendo em vista a importância da higiene e da saúde corporal, principalmente por se tratar de alunos que possuem comprometimento na saúde fazendo uso de medicamentos, seu comportamento quanto à higiene pessoal necessita maior atenção, prevenindo doenças e adquirindo noções de higiene. Levando assim uma vida mais saudável. Nesse sentido, o tema proposto será desenvolvido por meio de atividades lúdicas, o que contribui significativamente para enriquecer o conteúdo.

Higiene consiste na prática do uso constante de elementos ou atos que causem benefícios para os seres humanos. Tais hábitos que visam preservar o estado original do ser, que é o bem-estar e a saúde perfeita.

HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

- Demonstrar bons hábitos de higiene;
- Estimular o pensamento crítico a respeito da importância da higiene pessoal para a qualidade de vida individual e coletiva.

CONHECIMENTOS MOBILIZADOS

- Saúde e higiene pessoal.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Levantamento do conhecimento prévio e das hipóteses dos alunos sobre o assunto.
- Realização de uma palestra no auditório da escola para esclarecer dúvidas sobre a relação da higiene com a saúde, alertando sobre as possíveis doenças causadas pela falta de tais hábitos.
- Demonstrar que ações simples, como lavar as mãos de maneira correta podem ser de grande importância para a qualidade de vida individual, como também coletiva, podendo evitar doenças e possíveis epidemias.

REGISTRO DA INTERVENÇÃO

A atividade aconteceu no dia 26 de setembro, com duas turmas de 7^{os} anos, do turno da manhã na Escola Municipal de Ensino Fundamental Ginásio São Gabriel. As turmas foram encaminhadas ao auditório da escola onde com o auxílio do projetor multimídia os alunos acompanharam a palestra, realizada pelos bolsistas do PIBID sobre o tema transversal “saúde”.

Os alunos participaram ativamente da palestra, relatando casos do cotidiano e fazendo perguntas que foram esclarecidas pelos bolsistas. Ao término da atividade alunos e professores agradeceram e elogiaram a iniciativa, alegando que a abordagem deste tema nas escolas é fundamental para preservar a saúde.

AVALIAÇÃO

A avaliação foi realizada a partir da observação de indicadores tais como: interesse, envolvimento, cooperação, iniciativa a partir da participação dos alunos interagindo sobre o assunto.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

HIGIENE. Disponível em: <http://saudeehigienepessoal.blogspot.com.br/> Acessado em 30/11/2014.

_____. Disponível em: <http://www.vacinacontragripe.com.br/contagio.htm> - Acessado em 30/11/2014.

INTERVENÇÃO

Palestra sobre Teorias Criacionista, Evolucionista, Indígena e Africana

Gladis Beatrís Ferrer do Prado

CONTEXTUALIZAÇÃO

A controvérsia da criação versus evolução (também chamado de debate criação versus evolução ou o debate sobre as origens) é uma disputa cultural, política e teológica recorrente sobre as origens da Terra, da humanidade, da vida e do universo. A disputa é entre aqueles que defendem a crença religiosa do criacionismo, versus aqueles que aceitam a evolução, apoiados por um consenso científico. A disputa envolve particularmente o campo da Biologia Evolutiva, mas também nos campos da Geologia, Paleontologia, Termodinâmica, Física Nuclear e Cosmologia.

HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

- Realização de teatro;
- Participar de trabalho em grupo com atenção, respeito e cooperação;
- Dividir o palco com demais colegas;
- Memorizar script do roteiro;
- Construir cenários.

CONHECIMENTOS MOBILIZADOS

- Identificar as teorias evolucionista, criacionista, africanas e indígenas quanto à criação do mundo.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A atividade interventiva tem por objetivo desenvolver a capacidade de respeitar e diferenciar as diferentes crenças, compartilhando as informações acessadas através de pesquisa e apresentadas de forma criativa para os colegas e professores.

Inicialmente será realizado um levantamento do conhecimento prévio e das hipóteses dos alunos sobre o assunto, posteriormente, serão divididos em grupos e desafiados a apresentar, de forma dinâmica e criativa, uma das teorias citadas anteriormente.

REGISTRO DA INTERVENÇÃO

A atividade foi realizada com uma turma da 8ª série, do turno da manhã, em parceria com a professora Andréia que ministra aulas de Ciências na Escola Municipal de Ensino Fundamental Ginásio São Gabriel. O projeto trata de assuntos que compreende temas transversais, estando relacionado à Ética. A turma foi dividida em quatro grupos com 7 ou 8 integrantes cada, representando suas respectivas teorias em forma de teatro, paródia, teatro de bonecos, etc.

O acompanhamento dos grupos foi feito pelos pibidianos, em horários alternativos inversos ao das aulas dos discentes. Estes ensaiaram suas apresentações durante duas semanas e através de teatros, encenações de jornais e trabalhos com jogos de luzes representaram as crenças pré determinadas.

Os alunos se mostraram muito participativos e criativos, representando muito bem cada crença. A coordenadora Marcia e a colaboradora Berenice assistiram as apresentações. Ao término da atividade os pibidianos agradeceram a participação de todos e lembraram o quanto é importante que cada crença seja respeitada.

AVALIAÇÃO

A avaliação foi feita a partir da participação, comportamento, criatividade e motivação dos alunos durante as apresentações, sendo considerada excelente em termos de resultados obtidos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

EXERCÍDIOS CÊNICOS. Disponível em < <http://educacao.uol.com.br/planos-de-aula/fundamental/artes-exercicios-cenicos.htm>> Acessado em 10/10/2014

NOTÍCIA

Palestra sobre Teorias Criacionista, Evolucionista, Indígena e Africana

Por Gladis Beatrís Ferrer do Prado

A controvérsia da criação versus evolução (também chamado de debate criação versus evolução ou o debate sobre as origens) é uma disputa cultural, política e teológica recorrente sobre as origens da Terra, da humanidade, da vida e do universo. A disputa é entre aqueles que defendem a crença religiosa do criacionismo, versus aqueles que aceitam a evolução, apoiados por um consenso científico. A disputa envolve particularmente o campo da Biologia Evolutiva, mas também nos campos da Geologia, Paleontologia, Termodinâmica, Física Nuclear e Cosmologia.

Pensando nisso o grupo PIBID da Escola Municipal Ginásio São Gabriel, propôs para os alunos da turma 80 da escola em questão demonstrar as diferentes explicações dessas teorias abordando a crença cristã, evolucionista, indígena e africana. Os grupos de alunos, orientados pelos bolsistas apresentaram os temas de forma criativa, elaborando peças teatrais e teatro de sombras.



Figura 1: Apresentação do teatro de sombras. Crença Indígena.

Sendo um tema polêmico e inacabado, a origem do homem ainda será uma delicada questão capaz de se desdobrar em outros debates. Dessa forma, cabe a cada um julgar e adotar, por meio de critérios pessoais, a corrente explicativa que lhe parece mais plausível. Respeitando todas as crenças para encontrar o melhor modo de viver e conviver.



Figura 2: Teoria Criacionista



Figura 3: Crença Africana

Projeto Construindo o saber

Introdução

A educação brasileira passa por várias mudanças, mas apesar de ter se expandido em todos os níveis, pois um número bem maior de pessoas tem acesso às escolas, ela ainda encontra muitos problemas e grandes dificuldades em melhorar sua qualidade e eficiência.

Associar teoria e prática tem sido uma importante aliada nesse processo. A teoria sem a prática vira 'verbalismo', assim como a prática sem teoria, vira ativismo. No entanto, quando se une a prática com a teoria tem-se a práxis, a ação criadora e modificadora da realidade (FREIRE, Paulo – site <http://pensador.uol.com.br/frase/ODUzNzg1/>)

Material didático" é um termo genérico usado para descrever as fontes que os professores têm para ensinar. Os materiais didáticos podem auxiliar o aprendizado dos alunos e aumentar seu sucesso. Idealmente, os materiais serão adaptados ao conteúdo que estiver sendo ensinado, aos alunos da turma e ao professor. Eles vêm em vários formatos e tamanhos, mas todos têm em comum a habilidade de auxiliar o aprendizado do aluno (RIGHT - site http://www.ehow.com.br/importancia-materiais-didaticos-ensino-sobre_63960)

Dispor desses materiais didáticos como ferramenta complementar, prende a atenção dos alunos por usufruírem de algo palpável, além de proporcionar ao corpo docente, realizar aulas, as quais sejam possíveis abordar os assuntos teóricos de forma mais consistente e visual. Assim, aulas ministradas sem auxílio dessas ferramentas, normalmente são monótonas e pouco atrativas, e podem ter significativa melhora na interação professor/aluno quando são utilizadas.

O Projeto “Construindo o saber” vem propor uma educação com enfoque na exposição de modelos práticos dos conteúdos estudados, aliando a importância de associar a transição entre o pensamento concreto e o abstrato, utilizando como estratégia a construção de maquetes dinâmicas.

Dessa forma, a grande vantagem da utilização de uma maquete é fornecer ao aluno a possibilidade de visualizar, em modelo reduzido e simplificado, os principais elementos a serem estudados de forma didática.

Objetivos

- Estimular o ensino aprendizagem de ciências, a partir de demonstrações esquemáticas.
- Incentivar a participação dos estudantes na elaboração de maquetes e trabalhos artísticos relacionados às ciências naturais.
- Proporcionar ferramentas de trabalho docente dinamizando as aulas de exposição dialogada.
- Colaborar para os docentes demonstrarem de forma prática os conteúdos teóricos.

Materiais e Métodos

A execução do projeto “Criando o saber” será realizada em uma escola da cidade de São Gabriel/RS.

O desenvolvimento deste projeto tem como metodologia a construção de maquetes que representarão um ambiente, célula, enfim, que venha de acordo com o tema escolhido para ser trabalhado, esses temas serão estabelecidos conforme o plano de trabalho dos professores que solicitarem os serviços do grupo. Se não ocorrer solicitação da parte docente as propostas partirão de forma inversa, do bolsista pibidiano para os docentes.

No intuito de envolver os alunos às atividades, e já se interarem ao conteúdo a ser estudado, a confecção dos materiais, será realizado com a participação dos estudantes que demonstrarem interesse no desenvolvimento do trabalho.

Este é um projeto de médio prazo e pretende-se seguir a sequência estipulada de conteúdos, espera-se que consiga atingir um número significativo de alunos na participação e na construção dos materiais.

Referências Bibliográficas

FREIRE, Paulo. Disponível em < <http://pensador.uol.com.br/frase/ODUzNzg1/>> acessado em 04/03/2015.

RIGHT. J. A importância dos materiais didáticos no ensino. Disponível em <http://www.ehow.com.br/importancia-materiais-didaticos-ensino-sobre_63960> acessado em 04/03/2015

INTERVENÇÃO

Fontes Alternativas de Energia

Gladis Beatrís Ferrer do Prado

CONTEXTUALIZAÇÃO

No Brasil a maior quantidade de energia elétrica produzida provém de usinas hidrelétricas (cerca de 95%). Em regiões rurais e mais distantes das hidrelétricas centrais, têm-se utilizado energia produzida em usinas termoelétricas e em pequena escala, a energia elétrica gerada da energia eólica.

Quanto maior o desperdício de energia, maior é o preço que você e o meio ambiente pagam por ela. Ao usar a energia elétrica de maneira correta, você economiza na conta de luz e ainda ajuda o País a preservar suas reservas ecológicas e, conseqüentemente, a vida do planeta.

Em uma visão geral, as fontes alternativas de energia elétrica são: **hídrica, térmica, nuclear, geotérmica, eólica, marés e fotovoltaica.**

HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

- Reconhecer que há uma diversidade de fontes de energia.
- Entender as diferenças entre recursos renováveis e não-renováveis.
- Construir uma maquete obedecendo às relações de proporcionalidade entre os elementos representados e à espacialização adequada.
- Desenvolver com autonomia uma proposta de construção de uma rua.
- Demonstrar responsabilidade na forma de consumir energia elétrica.

CONHECIMENTOS MOBILIZADOS

- Tipos alternativos de energia elétrica.
- Conscientização quanto ao consumo de energia.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Levantamento do conhecimento prévio e das hipóteses dos alunos sobre o assunto.
- Realização de uma palestra na escola para esclarecer dúvidas sobre as Fontes Alternativas de Energias, alertando sobre os possíveis danos ao meio ambiente causados pelo desperdício.

- Demonstrar que ações simples, como apagar uma lâmpada quando essa não é necessária pode ser de grande importância para a qualidade de vida individual, como também coletiva.

REGISTRO DA INTERVENÇÃO

...

AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada a partir da observação de indicadores tais como: interesse, envolvimento, cooperação, iniciativa a partir da participação dos alunos interagindo sobre o assunto.

CONCLUSÃO

Elaborar um portfólio é interessante por permitir visualizar e organizar as tarefas desenvolvidas, além de possibilitar que esses trabalhos disponibilizem informações que possam ser compartilhadas. Assim possibilitando refletir com o que não deu certo e

evitando que esses erros se repitam, além é claro de marcar os pontos positivos superando as expectativas e permitindo que o projeto inicial siga em frente ou que seja substituído. Nesse caso decidi pela segunda opção, meu projeto seria substituído, caso prosseguisse como bolsista do Pibid.

Para permanecer focada em meu compromisso com a Universidade, conciliar a vida profissional e pessoal, me obriguei a estabelecer prioridades. Visando não afetar meu equilíbrio, nem sobrecarregar meus colegas optei por me desligar do projeto, tal decisão não foi fácil, porém foi necessária.

Agradeço a oportunidade de ter trabalhado com mestres que dedicaram seu tempo, conhecimento, atenção além do empenho para que me torne uma profissional respeitável. Foi um imenso prazer ter trabalhado com todos vocês.